Algoritmos de Inteligência de Partículas

Rui Mendes

Universidade do Minho

Computação Natural

Sumário I

- Introdução
 - Algoritmo de Optimização
 - Procura Local
 - Procura Global
- Origens
 - Simulações de Impacto Social de Latané
 - Modelo de Cultura de Axelrod
 - Boids
 - Boids que Procuram Comida
- O Algoritmo
 - Particle Swarm Inicial
 - Esquema Geral
 - O PSO inicial
 - Geração de Soluções no PSO
 - Velocidade Máxima
 - Coeficiente Inercial



Sumário II

- Coeficiente de Constrição
- Equivalência entre os Modelos Inercial e de Constrição
- PSO Canónico
- Exemplo de Execução
- 4 Conceitos Importantes de PSO
 - Conceitos Importantes de PSO
 - Algoritmos Genéticos
 - Procura Harmónica
 - Evolução Diferencial
 - Comparação com Evolução Diferencial
 - Utilização do PSO
 - Exemplos
- Convergência Prematura
 - Convergência Prematura
 - Quais são as causas?
 - Como resolver problemas de convergência prematura em PSO?

Sumário III

- Porque há convergência prematura em PSO?
- Vizinhanças
 - Porquê Utilizar Vizinhanças?
 - Exemplo de Influência Imediata
 - Conceito de Vizinhança
 - Exemplo do Fluxo de Influência
 - Vizinhança Cartesiana
 - Vizinhança Social
 - Estatísticas de Grafos Importantes
 - Características de uma Boa Topologia
 - Exemplos de Topologias Razoáveis
 - Topologias Dinâmicas
- 🕜 Imitação da Norma Social
 - Imitação
 - Normas Sociais
 - Fully Informed Particle Swarm

Sumário IV

- Geração de Soluções no FIPS
- Pseudo-Algoritmo de Geração de Soluções do FIPS
- Diferenças no FIPS
- O Dogma Central de PSO
 - Bare-Bones PSO
 - Gaussian FIPS
 - FIPS Gaussiano com Baricentro Estocástico
- Optimização Dinâmica
 - Problemas de Optimização Dinâmica
 - Vantagens do PSO
 - Conceitos Base
 - Implementação dos Conceitos
- 10 Fim

Algoritmo de Optimização

Problema de Optimização Real

Espaço de soluções $x \in \mathbb{R}^n$;

Restrições $g_i(x) \in \mathbb{B}$;

Função objectivo $f(x) \in \mathbb{R}^n$.

Características de um Algoritmo de Optimização

Exploração Procurar novas regiões independentemente da sua qualidade;

Aproveitamento Procurar unicamente em regiões de alta qualidade;

Elitismo Só aceitar soluções melhores do que as existentes;

Passo Tamanho do passo usado em perturbações.

Procura Local

Características

- Procura melhores soluções na vizinhança da solução actual;
- Só usa aproveitamento;
- Normalmente usa um único agente.

Procura Global

Características

- Tem que balancear exploração e aproveitamento;
- Se usar exploração a mais não consegue soluções de boa qualidade;
- Se usar aproveitamento a mais arrisca-se a ficar preso em óptimos locais;
- Pode usar mais do que um agente.

Simulações de Impacto Social de Latané

Parâmetros

Cada agente muda a sua opinião de acordo com vários parâmetros:

- Carisma;
- Proximidade;
- Número de fontes.

Resultados

- Consolidação A diversidade das opiniões diminui pela exposição aos argumentos da maioria;
- Segmentação Os agentes tendem a tornar-se mais semelhantes aos seus vizinhos;
 - Correlação As atitudes que eram inicialmente diferentes tornam-se parecidas;
 - Diversidade Devido à segmentação existem opiniões minoritárias.

Modelo de Cultura de Axelrod

Parâmetros

- Cada agente é uma string de símbolos;
- A probabilidade de interacção entre dois agentes depende da similaridade.

Resultados

- Consolidação Tal como no modelo de Latané os agentes sofrem um processo de homogeneização;
- Segmentação Como a interacção é entre agentes semelhantes formam-se várias classes ao longo da simulação;
 - Correlação As atitudes que eram inicialmente diferentes tornam-se parecidas;
 - Diversidade Não converge necessáriamente para uma única string.

Boids

Regras

Separação Cada agente afasta-se dos outros se estiver próximo demais;

Alinhamento Cada agente tende para a média das direcções dos seus vizinhos;

Coesão Cada agente tende a deslocar-se para o centro de gravidade dos seus vizinhos.

Boids que Procuram Comida

Simulação efectuada por Kennedy e Eberhart.

Regras

- Existe um "ninho";
- Cada agente é atraído pelo ninho;
- Cada agente memoriza a posição em que esteve mais próximo do ninho;
- Cada agente partilha com os seus vizinhos a informação sobre a posição mais próxima do ninho onde esteve.

- E se em vez da distância ao ninho se utilizasse uma função genérica?
- Poderia o enxame encontrar o ponto que tivesse a distância mínima?
- Seria possível utilizar esta ideia como um algoritmo de optimização?
- Esta ideia foi publicada por Kennedy e Eberhart em 1995.

- E se em vez da distância ao ninho se utilizasse uma função genérica?
- Poderia o enxame encontrar o ponto que tivesse a distância mínima?
- Seria possível utilizar esta ideia como um algoritmo de optimização?
- Esta ideia foi publicada por Kennedy e Eberhart em 1995.

- E se em vez da distância ao ninho se utilizasse uma função genérica?
- Poderia o enxame encontrar o ponto que tivesse a distância mínima?
- Seria possível utilizar esta ideia como um algoritmo de optimização?
- Esta ideia foi publicada por Kennedy e Eberhart em 1995.

- E se em vez da distância ao ninho se utilizasse uma função genérica?
- Poderia o enxame encontrar o ponto que tivesse a distância mínima?
- Seria possível utilizar esta ideia como um algoritmo de optimização?
- Esta ideia foi publicada por Kennedy e Eberhart em 1995.

- Inicializar a população;
- Avaliar a qualidade dos agentes;
- Para cada agente:
 - Escolher agentes na sua vizinhança;
 - Imitar esses agentes;
 - Actualizar a melhor experiência caso o valor actual seja melhor;
- Iterar para 2 se ainda n\u00e3o atingimos o crit\u00e9rio de paragem.

- Inicializar a população;
- Avaliar a qualidade dos agentes;
- Para cada agente
 - Escolher agentes na sua vizinhança
 - Imitar esses agentes;
 - Actualizar a melhor experiência caso o valor actual seja melhor;
- Iterar para 2 se ainda n\u00e3o atingimos o crit\u00e9rio de paragem.

- Inicializar a população;
- Avaliar a qualidade dos agentes;
- Para cada agente:
 - Escolher agentes na sua vizinhança;
 - Imitar esses agentes;
 - Actualizar a melhor experiência caso o valor actual seja melhor;
- Iterar para 2 se ainda n\u00e3o atingimos o crit\u00e9rio de paragem.

- Inicializar a população;
- Avaliar a qualidade dos agentes;
- Para cada agente:
 - Escolher agentes na sua vizinhança;
 - Imitar esses agentes;
 - Actualizar a melhor experiência caso o valor actual seja melhor;
- Iterar para 2 se ainda n\u00e3o atingimos o crit\u00e9rio de paragem.

- Inicializar a população;
- Avaliar a qualidade dos agentes;
- Para cada agente:
 - Escolher agentes na sua vizinhança;
 - 2 Imitar esses agentes;
 - Actualizar a melhor experiência caso o valor actual seja melhor;
- Iterar para 2 se ainda n\u00e3o atingimos o crit\u00e9rio de paragem.

- Inicializar a população;
- Avaliar a qualidade dos agentes;
- Para cada agente:
 - Escolher agentes na sua vizinhança;
 - 2 Imitar esses agentes;
 - Actualizar a melhor experiência caso o valor actual seja melhor;
- Iterar para 2 se ainda n\u00e3o atingimos o crit\u00e9rio de paragem.

- Inicializar a população;
- Avaliar a qualidade dos agentes;
- Para cada agente:
 - Escolher agentes na sua vizinhança;
 - 2 Imitar esses agentes;
 - Actualizar a melhor experiência caso o valor actual seja melhor;
- Iterar para 2 se ainda não atingimos o critério de paragem.

O PSO inicial

Parâmetros

Posição Posição actual \vec{x}_i ;

Velocidade Velocidade \vec{v}_i ;

Individualismo A melhor posição alcançada \vec{p}_i ;

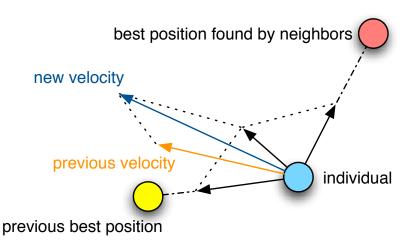
Conformismo A melhor posição encontrada pelos seus vizinhos \vec{p}_g ;

 φ_1 and φ_2 Coeficiêntes de aceleração estocásticos of the stochastic acceleration terms.

Equações do PSO

$$\begin{cases} \vec{v}_i = \vec{v}_i + \vec{\mathbf{U}}[0, \varphi_1](\vec{p}_i - \vec{x}_i) + \vec{\mathbf{U}}[0, \varphi_2](\vec{p}_g - \vec{x}_i) \\ \vec{x}_i = \vec{x}_i + \vec{v}_i \end{cases}$$

Geração de Soluções no PSO



Velocidade Máxima

- A velocidade atinge facilmente valores muito elevados;
- Quando isso acontece, o algoritmo não estabiliza e não é capaz de encontrar boas soluções;
- Para contrariar esse efeito, introduziu-se o parâmetro V_{max} ;
- Esse parâmetro impede a velocidade de alcançar valores muito elevados;
- Tradicionalmente, ele é aplicado coordenada a coordenada;
- Se for demasiado elevado, os agentes tendem a não explorar boas soluções;
- Se for muito pequeno, os agentes andam com um passo demasiado pequeno e podem ficar encravados num óptimo local;
- Chegou-se à conclusão que se podia atribuir aos parâmetros φ_1 e φ_2 o valor de 2 para quase todas as aplicações e só necessitar de ajustar o valor atribuído a V_{max} ;
- Contudo, o valor atribuído a V_{max} era crucial para o bom desempenho do algoritmo.

Coeficiente Inercial

- Os investigadores ficaram rapidamente insatisfeitos com a arbitrariedade da atribuição do valor ao V_{max} ;
- Para além disso, o parâmetro influênciava negativamente a capacidade do PSO alternar entre exploração e aproveitamento;

PSO com Coeficiente Inercial

$$\begin{cases} \vec{v}_i = \alpha \vec{v}_i + \vec{\mathbf{U}}[0, \varphi_1](\vec{p}_i - \vec{x}_i) + \vec{\mathbf{U}}[0, \varphi_2](\vec{p}_g - \vec{x}_i) \\ \vec{x}_i = \vec{x}_i + \vec{v}_i \end{cases}$$

- Proposto por Shi e Eberhart;
- Normalmente utilizado decrescendo linearmente entre 0.9 e 0.4;
- ullet Nestes casos, V_{max} é ajustado para os limites das coordenadas;
- Foram usados controladores difusos para ajustar dinâmicamente o valor de α durante o processo de optimização;
- Outra opção consiste em atribuir valores aleatórios com média 0.5.

Coeficiente de Constrição

- Clerc efectuou uma análise do algoritmo estudando um sistema determinístico inspirado no PSO;
- Ele produziu um modelo generalizado do PSO e estudou as suas propriedades de convergência;
- Como resultado desse estudo ele propôs um modelo simplificado.

PSO com Coeficiente de Constrição

$$\left\{ \begin{array}{ll} \vec{v}_i = & \chi(\vec{v}_i + \vec{\mathrm{U}}[0, \varphi_1](\vec{p}_i - \vec{x}_i) + \vec{\mathrm{U}}[0, \varphi_2](\vec{p}_g - \vec{x}_i)) \\ \vec{x}_i = & \vec{x}_i + \vec{v}_i \end{array} \right.$$

onde

$$\chi = \frac{2k}{\left|2 - \varphi - \sqrt{\varphi^2 - 4\varphi}\right|}$$

e
$$\varphi = \varphi_1 + \varphi_2$$
, $\varphi > 4$, $k \in [0,1]$

Equivalência entre os Modelos Inercial e de Constrição

- Ambos os modelos são equivalentes;
- Os resultados de Clerc podem ser aplicados ao modelo inercial;
- Kennedy sugeriu a utilização do modelo de constrição atribuindo aos parâmetros $\varphi=4.1$ ($\varphi_1=\varphi_2=2.05$) e k=1;
- Isso determina $\chi \approx 0.729$;
- Este modelo é equivalente a utilizar o modelo inercial com $\alpha \approx 0.729$ e $\varphi_1 = \varphi_2 \approx 1.49445$;
- Deixa de ser necessário atribuir um valor a V_{max} ;
- Mesmo assim há pessoas que continuam a atribuir a V_{max} o valor do limite das coordenadas.

PSO Canónico

Parâmetros

Posição Posição actual \vec{x}_i ;

Velocidade Velocidade \vec{v}_i ;

Individualismo A melhor posição alcançada \vec{p}_i ;

Conformismo A melhor posição encontrada pelos seus vizinhos \vec{p}_g ;

Parâmetros $\varphi_1 = \varphi_2 = 2.05, \chi = 0.729.$

PSO Canónico

$$\begin{cases} \vec{v}_i = \chi(\vec{v}_i + \vec{\mathbf{U}}[0, \varphi_1](\vec{p}_i - \vec{x}_i) + \vec{\mathbf{U}}[0, \varphi_2](\vec{p}_g - \vec{x}_i)) \\ \vec{x}_i = \vec{x}_i + \vec{v}_i \end{cases}$$

Parâmetros

População Normalmente 20, neste pequeno exemplo será de 3;

Função Objectivo
$$f(x) = (1 - x_1)^2 + 100(x_2 - x_1^2)^2$$
;

Limites -5 a 5.

Parâmetros

População Normalmente 20, neste pequeno exemplo será de 3;

Função Objectivo
$$f(x) = (1 - x_1)^2 + 100(x_2 - x_1^2)^2$$
;

Limites -5 a 5.

Inicialização

Posição Cada coordenada é escolhida segundo a distribuição uniforme entre os limites [-5; 5];

Velocidade Nula;

Melhor Posição Igual à posição;

Aptidão Qualidade da solução inicial.

Parâmetros

População Normalmente 20, neste pequeno exemplo será de 3;

Função Objectivo
$$f(x) = (1 - x_1)^2 + 100(x_2 - x_1^2)^2$$
;

Limites -5 a 5.

Exemplo de Inicialização

Posição 2.279641 4.246692;

Velocidade 00;

Melhor Posição 2.279641 4.246692;

Aptidão $(1 - 2.279641)^2 + 100(4.246692 - 2.279641^2)^2 = 91.90091.$

População Inicial

Núm	× ₁	x ₂	v ₁	v ₂	b ₁	b ₂	f
1	2.279641	4.246692	0	0	2.279641	4.246692	91.90091
2	2.130897	-3.140616	0	0	2.130897	-3.140616	5901.576
3	2.536688	-3.397041	0	0	2.536688	-3.397041	9668.845

Actualização do Agente 2

```
Posição < 2.130897, -3.140616 >;
```

Velocidade < 0, 0 >;

Melhor posição individual < 2.130897, -3.140616 >;

Melhor posição do grupo < 2.279641, 4.246692 >;

População Inicial

Núm	× ₁	x ₂	v_1	v ₂	b ₁	b ₂	f
1	2.279641	4.246692	0	0	2.279641	4.246692	91.90091
2	2.130897	-3.140616	0	0	2.130897	-3.140616	5901.576
3	2.536688	-3.397041	0	0	2.536688	-3.397041	9668.845

Actualização do Agente 2

População Inicial

Núm	× ₁	x ₂	v ₁	v ₂	b_1	b ₂	f
1	2.279641	4.246692	0	0	2.279641	4.246692	91.90091
2	2.130897	-3.140616	0	0	2.130897	-3.140616	5901.576
3	2.536688	-3.397041	0	0	2.536688	-3.397041	9668.845

Actualização do Agente 2

 Como o valor da função objectivo (4092.013) é melhor do que o anterior (5901.576) actualizamos a melhor posição encontrada e a aptidão;

Exemplo de Execução

População Inicial

Núm	x ₁	x ₂	v ₁	v_2	b_1	b ₂	f
1	2.279641	4.246692	0	0	2.279641	4.246692	91.90091
2	2.130897	-3.140616	0	0	2.130897	-3.140616	5901.576
3	2.536688	-3.397041	0	0	2.536688	-3.397041	9668.845

Iteração 1

Núm	x ₁	x ₂	v ₁	v ₂	b ₁	b ₂	f
1	4.004912	7.495891	1.725271	3.249199	2.279641	4.246692	91.90091
2	2.293669	-1.134659	0.1627724	2.005957	2.293669	-1.134659	4092.013
3	4.774601	-4.119777	2.2379132	-0.7227357	2.536688	-3.397041	9668.845

Conceitos Importantes de PSO

- Tipo Algoritmo para optimização real;
- Imitação Cria novas soluções "deslocando-se" em direcção a soluções prévias;
- Memória Guarda a melhor posição descoberta;
- Elitismo Na verdade o que interessa para cada agente é a melhor posição que descobriu.
- Passo adaptativo Consegue combinar alturas de exploração e aproveitamento.

Algoritmos Genéticos

- Existe uma população de individuos (soluções);
- Em cada iteração efectuam-se os seguintes passos:
 - Usa-se operadores de selecção (e.g. selecção baseada na roleta, torneio, ordenação de individuos);
 - Usam-se operadores de recombinação;
 - Usam-se operadores de mutação.
- Avalia-se a nova população;
- Cria-se a nova população.

Comparação com Algoritmos Genéticos

Semelhanças

- Ambos são algoritmos de optimização;
- Ambos podem ser utilizados desde que se consiga reduzir uma tarefa a um problema de optimização real;
- O esquema de funcionamento é semelhante;

Diferenças

- O PSO é menos versátil do que o GA;
- O PSO é normalmente mais eficiênte em problemas de optimização real;
- Os operadores genéticos do GA substituem os individuos;
- O passo do PSO é naturalmente adaptativo;
- O GA tem vários operadores genéticos.

Procura Harmónica

- Há um armazém de harmonias (soluções);
- Para se gerar uma nova harmonia efectuam-se os seguintes passos para cada dimensão:
 - Escolhe-se um valor aleatóriamente do armazém de harmonias e altera-se esse valor aleatóriamente ou;
 - Gera-se um valor dentro do intervalo válido.
- Avalia-se a nova harmonia;
- Esta nova harmonia substitui aquela que está no armazém com o pior resultado.

Comparação com Procura Harmónica

Semelhanças

- Ambos são algoritmos de optimização real;
- Ambos possuem conceitos elitistas (no caso da procura harmónica, a nova harmonia substitui a pior);

Diferenças

- Ao contrário do PSO, o passo da procura harmónica não é adaptativo;
- Cada coordenada é gerada aleatóriamente ou é uma alteração de uma das posições do armazém (não necessáriamente do mesmo).

Evolução Diferencial

Para cada individuo:

- Escolhem-se dois individuos aleatóriamente (distintos entre si e do inviduo actual);
- Cria-se um vector que é composto pela soma do individuo actual com a uma proporção da diferença entre os dois vectores;
- Este vector entra numa operação de recombinação aleatória com o individuo actual;
- O vector resultante da operação de recombinação substitui o actual se a qualidade da solução for melhor.

Comparação com Evolução Diferencial

Semelhanças

- Ambos são algoritmos de optimização real;
- Ambos tem passo adaptativo;
- Alguns esquemas do DE são bastante parecidos com o PSO.

Diferenças

- O DE não tem velocidade;
- O DE tem um crossover probabilistico;
- O DE usa uma só equação e escolhe aleatóriamente vários agentes para determinar o passo da variação.

Utilização do PSO

Conceitos

- Tarefa O problema a resolver tem que ser reescrito como um problema de optimização real;
- Variáveis Cada solução do problema tem que ser representada como um dado conjunto de variáveis reais;
- Restrições As restrições são normalmente tratadas na função objectivo atribuindo uma qualidade má aos casos que violem as restrições;
- Função Objectivo Deve ser escolhida de forma a que numa dada vizinhança as soluções tenham qualidades semelhantes.

Exemplos

Treino de Redes Neuronais

Variáveis Cada peso da rede é uma das variáveis do problema;

Restrições Não tem;

Função Objectivo O erro (e.g., percentagem de casos classificados correctamente num problema de classificação ou somatório dos quadrados dos erros num problema de regressão).

Segmentação usando K-means

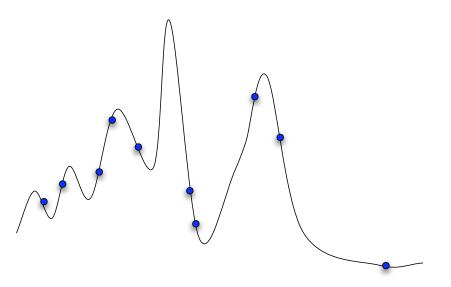
Tarefa Usar PSO para determinar as coordenadas iniciais dos clusters;

Variáveis Cada variável representa uma das dimensões de um dos clusters;

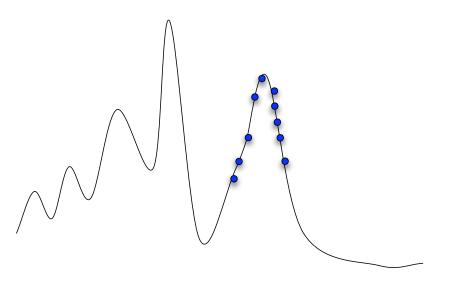
Restrições Não tem;

Função Objectivo Distância média que cada ponto ao centro do seu cluster.

Convergência Prematura



Convergência Prematura



Quais são as causas?

A optimização é um equilíbrio de duas forças:

exploração Ser capaz de encontrar áreas promissoras no espaço de procura;

aproveitamento Concentrar-se em encontrar melhores soluções nas áreas promissoras.

- Um algoritmo com demasiada exploração não é eficiente;
- Um algoritmo que se concentra demasiado no aproveitamente perde diversidade depressa;
- Se um algoritmo tem pouca diversidade, a procura pode estagnar.

Como resolver problemas de convergência prematura em PSO?

- O PSO tem tendência a convergir prematuramente;
- Pode-se resolver esse problema de duas maneiras:
- Aumentar a diversidade da população;
- Tentar perceber as causas dessa perda de diversidade.

Criticalidade Auto-Organizada

- Proposto por Løvjberg e Krink;
- Quando dois agentes se aproximam demasiado, o seu valor crítico aumenta;
- O valor crítico de cada agente diminui ligeiramente a cada iteração;
- Quando o valor crítico de um agente atinge um determinado nível, ele explode, dispersando a sua criticalidade pelos agentes próximos e realoca-se no espaço de procura.

Criticalidade Auto-Organizada

- Proposto por Løvjberg e Krink;
- Quando dois agentes se aproximam demasiado, o seu valor crítico aumenta;
- O valor crítico de cada agente diminui ligeiramente a cada iteração;
- Quando o valor crítico de um agente atinge um determinado nível, ele explode, dispersando a sua criticalidade pelos agentes próximos e realoca-se no espaço de procura.

Desvantagens

- Tenta aumentar a diversidade após ela ter desaparecido;
- Cria um parâmetro que é dependente do problema (a distância mínima);
- Tende a evitar que se encontrem soluções de qualidade elevada.

Enxâmes que Evitam Colisões

- Proposto por Blackwell e Bentley;
- Utilizado para seguir alvos móveis;
- Proposto por Krink, Vesterstrøm e Riget;
- Chamado partículas espacialmente extendidas;
- Os agentes fazem ricochete quando chocam.

Enxâmes que Evitam Colisões

- Proposto por Blackwell e Bentley;
- Utilizado para seguir alvos móveis;
- Proposto por Krink, Vesterstrøm e Riget;
- Chamado partículas espacialmente extendidas;
- Os agentes fazem ricochete quando chocam.

Desvantagens

- Tenta aumentar a diversidade após ela ter desaparecido;
- Cria um parâmetro que é dependente do problema (o diâmetro das particulas);
- Tende a evitar que se encontrem soluções de qualidade elevada.

Esticar Funções

- Proposto por Parsopoulos et al;
- Efectuar uma transformações de dois passos à função objectivo após detectar estagnação;
- Elevar a função para eliminar todos os mínimos locais abaixo do que acabou de ser encontrado:
- Alisar a área perto do mínimo local;
- Ambos os passos não alteram a função para as regiões acima do mínimo local;
- Depois da transformação reinicializar todas posições e velocidades de todos os agentes;
- This technique may introduce false local optima and misleading gradients

Esticar Funções

- Proposto por Parsopoulos et al;
- Efectuar uma transformações de dois passos à função objectivo após detectar estagnação;
- Elevar a função para eliminar todos os mínimos locais abaixo do que acabou de ser encontrado;
- Alisar a área perto do mínimo local;
- Ambos os passos não alteram a função para as regiões acima do mínimo local;
- Depois da transformação reinicializar todas posições e velocidades de todos os agentes;
- This technique may introduce false local optima and misleading gradients

Desvantagens

- Tenta a introduzir mínimos locais falsos e gradientes enganadores;
- Dependendo da forma como se detecta que se está num mínimo local pode evitar que se encontrem soluções de qualidade elevada.

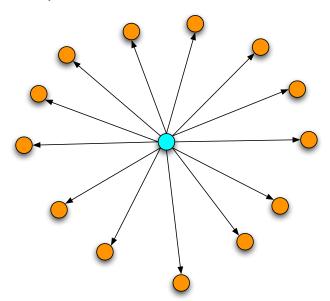
Porque há convergência prematura em PSO?

- O agentes mais bem sucedido de toda a população é o responsável pela influência social;
- A boa solução descoberta atrai toda a população;
- Esta situação pode levar a convergência prematura.

Porquê Utilizar Vizinhanças?

- O algoritmo inicial n\u00e3o utilizava este conceito;
- A população usava o modelo panmítico;
- Todos os agentes se conhecem;
- Este modelo é conhecido em PSO por Global Best (sigla gbest)
- A convergência é rapida;
- A diversidade diminui depressa;
- Esta situação pode acarretar convergência prematura.

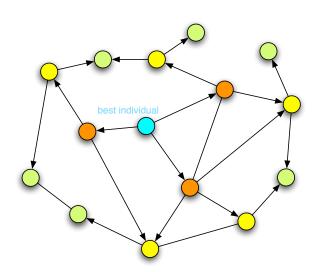
Exemplo de Influência Imediata



Conceito de Vizinhança

- Os agentes imitam os seus vizinhos mais bem sucedidos;
- Cada agente só influencia directamente os seus vizinhos;
- Os seus vizinhos só influenciarão os vizinhos deles guando se tornarem bem sucedidos:
- Esta situação favorece a segmentação: vizinhanças sociais diferentes podem explorar zonas distintas do espaço de procura;
- A vizinhanca pode advir de:
 - Proximity Proximidade no espaço Cartesiano; Social Partilha de laços sociais.

Exemplo do Fluxo de Influência



immediate second degree third degree

Vizinhança Cartesiana

- É necessário calcular a distância entre cada par de agentes em todas as iterações;
- A complexidade aumenta com o tamanho da população e o número de dimensões.

Vizinhança Social

- A estrutura da população é uma rede social;
- Representeda como um grafo;
 - Os agentes são representados como vértices;
 - Os ramos ligam agentes que partilham um laço social.
- É mais eficiênte do que a vizinhança Cartesiana.

Estatísticas de Grafos Importantes

Grau Número médio de vizinhos;

Distância Distância média entre dois agentes;

Sequência de Distribuição Número de vizinhos, de segundos vizinhos, de terceiros vizinhos, etc.

Características de uma Boa Topologia

- Grau Relativamente pequeno;
- Distância Nem muito pequena nem muito grande, está altamento correlacionada com o grau;
- Sequência de Distribuição A maioria da população deve estar nos três primeiros níveis.

Exemplos de Topologias Razoáveis

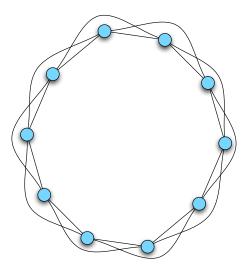


Figura: Ibest2

Exemplos de Topologias Razoáveis

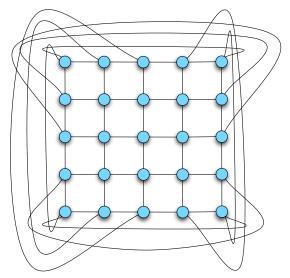


Figura: von Neumann

48 / 64

Topologias Dinâmicas

- Vizinhanças criadas automáticamente usando proximidade no espaço de procura (usando segmentação);
- Começar com um anel e ir juntando ligações até chegar a gbest;
- Hierarquias dinâmicas;
- Topologias que mudam aleatóriamente ao longo da execução;
- FDR-PSO: escolher uma particula próxima que seja bem sucedida;

Imitação

- O algoritmo tradicional usa a contribuição do melhor individuo da vizinhança e a sua melhor experiência passada;
- A restante informação da vizinhança não é utilizada;
- A questão é se se perde informação importante ao desperdicar essa informação.

Normas Sociais

- A polarização acontece quando os individuos adoptam os hábitos do grupo;
- As pessoas tendem a tornar-se mais parecidas com o grupo à medida que o tempo vai passando:
 - Vestem-se de forma semelhante:
 - Passam a comer as mesmas coisas:
 - Passam a gostar do mesmo tipo de música.

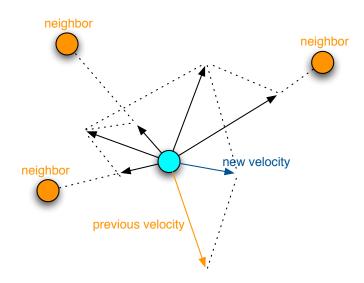
Fully Informed Particle Swarm

- Todas as contribuições da vizinhança são utilizadas;
- Os individuos imitam a normal social;
- A normal social é o centro de gravidade;
- \vec{p}_k é a melhor posição anterior do vizinho k;
- ullet $\mathcal V$ é o conjunto de vizinhos.

Geração de novas posições do FIPS

$$\left\{ \begin{array}{ll} \vec{v}_{t+1} = & \chi \left(\vec{v}_t + \frac{\sum_{k \in \mathcal{V}} \vec{\mathbf{U}}[0, \varphi_{max}](\vec{\rho}_k - \vec{x}_t)}{|\mathcal{V}|} \right) \\ \vec{x}_{t+1} = & \vec{x}_t + \vec{v}_{t+1} \end{array} \right.$$

Geração de Soluções no FIPS



Pseudo-Algoritmo de Geração de Soluções do FIPS

- Para cada uma das coordenadas d;
- **③** Para cada vizinho do agente $v_k \in \mathcal{V}$;
 - Gerar um valor distribuido aleatóriamente entre 0 e 1 $c_k = U[0,1]$;

 - 3 soma_coef = soma_coef + c_k ;
- \bullet pos_med = soma_pos/soma_coef;
- **6** $v_d = \chi * (v_d + \text{var_phi} * (\text{pos_med} x_d));$

Diferenças no FIPS

- Não existe contribuição individual;
- Todos os agentes contribuem;
- O número de vizinhos é muito importante:
 - Se forem demasiados, o FIPS não funciona;
 - O número correcto de vizinhos deve ser entre 3 e 4.
- Com certas topologias de população, o FIPS consegue resultados superiores ao PSO canónico.

O Dogma Central de PSO

Kennedy sugeriu que o paradigma pode ser escrito da seguinte forma: NEW POSITION = CURRENT POSITION + PERSISTENCE + SOCIAL CENTRAL TENDENCY + SOCIAL DISPERSION

NEW POSITION A nova posição do agente;

CURRENT POSITION A posição actual;

PERSISTENCE A tendência em seguir na mesma direcção;

SOCIAL CENTRAL TENDENCY Informação sobre a tendência do grupo; pode ser por exemplo a melhor contribuição do grupo ou a média das contribuições;

SOCIAL DISPERSION Uma medida da capacidade de exploração do algoritmo; esta medida depende normalmente de quão agrupados estão os agentes na vizinhança.

O Dogma Central de PSO

Kennedy sugeriu que o paradigma pode ser escrito da seguinte forma: $NEW \ POSITION = CURRENT \ POSITION + PERSISTENCE + SOCIAL CENTRAL TENDENCY + SOCIAL DISPERSION$

- Esta formula facilita a compreensão do que pode ser considerado PSO;
- Ela abre caminho para novas experiências;
- O conceito de persistência permite tentar outras coisas como PSOs sem velocidade;
- A tendência social central pode ser escrita de muitas maneira; pode-se utilizar só a contribuição do melhor agente na vizinhança ou de todos como no FIPS;
- A dispersão social indica outras formas aos investigadores de criar algoritmos usando geradores aleatórios com distribuições estatísticas: e.g. triangular, Gaussiana, Cauchy.

Bare-Bones PSO

A Experiência

- Kennedy fez uma experiência com o PSO canónico em que manteve p_i e p_g constantes;
- A forma da curva é uma curva de sino onde as pontas são mais grossas do que uma curva de Gauss;
- Inspirado nessa experiência, Kennedy criou o Bare-Bones PSO.

Bare-Bones PSO

$$x_{t+1} = N\left(\frac{p_i + p_g}{2}, |p_i - p_g|\right)$$

Gaussian FIPS

Resultados do Bare-Bones

- A experiência com o Bare-Bones foi interessante mas os resultados não eram competitivos;
- A interpretação desses resultados e o facto da cauda das distribuições do PSO ser maior, sugere algum tipo de persistência;
- Tal como no FIPS a influência social é a média das contribuições dos vizinhos.

Gaussian FIPS

$$p_{m} = \frac{\sum_{k \in \mathcal{N}} p_{k}}{|\mathcal{N}|}$$

$$x_{t+1} = \chi(x_{t} - x_{t-1}) + N\left(p_{m}, \frac{|p_{m} - p_{i}|}{2}\right)$$

FIPS Gaussiano com Baricentro Estocástico

Motivação

- Uma evolução do Gaussian FIPS;
- Incorpora mais uma ideia do FIPS: o baricentro estocástico;
- O baricentro estocástico é uma média pesada com coeficiêntes aleatórios das contribuições dos vizinhos.

FIPS Gaussiano com Baricentro Estocástico

$$c_k = U[0,1], k \in \mathcal{N}$$

$$p_m = \frac{\sum_{k \in \mathcal{N}} c_k p_k}{\sum_{k \in \mathcal{N}} c_k}$$

$$x_{t+1} = \chi(x_t - x_{t-1}) + N\left(p_m, \frac{|p_m - p_i|}{2}\right)$$

Problemas de Optimização Dinâmica

- Os problemas de optimização podem ser dinâmicos;
- O problema muda com o tempo (e.g., uma solução de uma rota de um taxi pode mudar por mudarem as condições de transito);
- O objectivo num problema de optimização dinâmico é seguir o óptimo o máximo possível adaptando-se às mudanças;
- A maioria das técnicas utilizadas nestes problemas pode ser utilizada nos casos em que queiramos descobrir todos os óptimos locais de um problema de optimização.

Vantagens do PSO

- Como uma uma população de soluções, o algoritmo pode manter informação útil sobre as características do ambiente;
- Como o PSO tem uma velocidade de convergência elevada, deveria conseguir adaptar-se rapidamente a uma alteração no ambiente;
- Algumas experiências iniciais mostraram que o PSO conseguia localizar e seguir alvos móveis.

Conceitos Base

- Detectar mudanças no ambiente e reavaliar os agentes caso isso aconteça;
- Aumentar a diversidade para ser capaz de descobrir novos picos quando o ambiente mudar;
- Manter vários enxâmes em simultâneo (de preferência devem existir tantos enxâmes como picos);
- Impedir que vários enxâmes convirjam para o mesmo pico.

Implementação dos Conceitos

- Manter vários enxâmes em simultâneo (de preferência devem existir tantos enxâmes como picos);
- Periódicamente a melhor posição de cada agente é reavaliada para verificar se o valor da função objectivo mudou;
- Manter agentes PSO normais e agentes quânticos (que gravitam probabilisticamente à volta dos primeiros) para aumentar a diversidade;
- Alternativamente usar agentes com cargas eléctricas de forma a repelirem-se quando estão muito próximos;
- Calcular a distância entre dois enxâmes (distância entre os melhores agentes de ambos os enxâmes) e caso esta seja menor do que um dado parâmetro reinicializar o enxâme pior;
- Calcular o diâmetro de cada enxâme; se todos os enxâmes corvergirem (o diâmetro for menor do que um dado valor) reinicia-se o pior enxâme.

Fim

Questões?

